

José Cruz/Agência Brasil



Luiza Trajano durante Fórum Social Mundial: mais que empresária

### crises. Qual é a receita para encarar desafios e superá-los?

Isso faz parte da cultura do Magazine Luiza, que aprendemos com minha tia Luiza, a fundadora da empresa. As crises exigem união e análise a todo momento, e, historicamente, sempre superamos os momentos de crise com muitas soluções criativas, buscando oportunidades e com muito trabalho.

### Na pandemia, a senhora se mostrou extremamente ativa, não só na internet, como também na campanha "Não Demita", de sensibilização empresarial pela manutenção de empregos. De que forma a pandemia impactou nos negócios do Magazine Luiza?

Foi um momento de muito esforço, que me entreguei muito para ajudar especialmente as micro e pequenas empresas, que mais sofreram na pandemia. Foram centenas de lives e participações em atividades para ajudá-las a enfrentar a situação. No Magazine Luiza, tivemos o fortalecimento de nossa atuação on-line, que já era representativa, e conseguimos auxiliar milhares de sellers a manter seus negócios abertos, por meio de nossos canais on-line.

### A senhora valoriza e defende o RH como uma área verdadeiramente focada no capital humano. Pode nos explicar melhor a sua visão?

Basta pensarmos que o atendimento final ao cliente, lá na ponta, na qual as coisas acontecem, depende de uma boa gestão de pessoas. Sempre tivemos uma atenção para toda a equipe, a valorização dos colaboradores é tão essencial e praticada na empresa que estamos há mais de 25 anos na lista das melhores empresas para se trabalhar. A gestão de pessoas também deve trabalhar valorizando a diversidade. Quanto maior a diversidade, melhor será a cultura da empresa.

**O Magazine Luiza tem um programa de trainee exclusivo para pessoas negras desde 2020. Essa política chegou a ser questionada na Justiça como discriminatória, mas foi reconhecida como legítima. Quais são os resultados práticos**

**A diversidade é extremamente necessária para qualquer empresa. Quanto mais diversa, melhor a criatividade e a lucratividade. Para atingir essa diversidade, sempre fui a favor de cotas"**

### de políticas afirmativas nos negócios?

Criamos o programa para resolver um problema nosso. Uma empresa que é tão diversa percebeu que não tinha muitos negros em cargos de liderança, e consideramos o trainee um caminho natural para aumentar esse número. Por isso, fizemos o programa e fomos duramente criticados. Não esperávamos isso, mas, depois, tivemos muita gente e entidades que nos apoiaram. Realizamos uma segunda vez o programa e conseguimos quebrar uma bolha, com um modelo que passou a ser copiado no mundo inteiro. Hoje, somos constantemente procurados por empresas que querem implantar políticas como essa.

**A senhora declarou em entrevista recente que há pouco tempo sugeria a diversidade nas**

### empresas, mas, hoje, não vê a questão mais como uma opção. O que fez a senhora defender essa mudança como imperativa nas corporações? As cotas compulsórias são uma solução viável?

A diversidade é extremamente necessária para qualquer empresa. Quanto mais diversa, melhor a criatividade e a lucratividade. Para atingir essa diversidade, sempre fui a favor de cotas. Cota é um processo transitório para diminuir uma desigualdade.

### Na sua opinião, a qual transformação a educação brasileira deveria ser submetida para obtermos resultados mais eficazes, lá na frente, no mercado de trabalho?

Existem muitos grupos e especialistas que têm diagnósticos concretos sobre caminhos e soluções para a educação, o que temos que cobrar agora é que esses projetos saiam do papel e passem para a ação. Estou vendo ações importantes para trabalhar a educação na primeira infância, que é fundamental para a formação.

### O que um líder precisa ter para se destacar?

Hoje, não é possível ser líder sem ouvir as pessoas, a base da empresa e os clientes, e ter uma preocupação real com a diversidade e a responsabilidade com o ESG.

### Recentemente, a senhora comentou que nem todo gestor é um empreendedor e nem todo empreendedor é um bom gestor. Qual é o perfil de cada um?

Geralmente, um empreendedor não é tão focado na gestão do dia a dia e não gosta de empregar seu tempo em processos e controles, que são necessários em qualquer empresa, mas quer trabalhar com iniciativa e criatividade. Os dois perfis são necessários dentro de uma organização.

### Quem são as suas maiores referências?

São várias, mas minha mãe e minha tia Luiza, que é a fundadora da empresa e que faleceu em fevereiro, foram essenciais na minha formação. Minha mãe com a inteligência emocional e minha tia com a inteligência e visão empreendedora.



política, nunca com cargos nem filiação política, mas sempre trabalhando em entidades ou organizações buscando influenciar em causas que beneficiem nosso país. Agora, por meio do Grupo Mulheres do Brasil, que é político, mas apartidário, atuamos em dezenas de causas pelo nosso país.

**A senhora sempre afirmou que seus negócios crescem com**